

A morte não é contrário da vida, e sim sua consequência. Historicamente a palavra suicídio (etimologicamente sui = si mesmo; - caedes = ação de matar) foi utilizada pela primeira vez por Desfontaines, em 1737 e significa fenecimento auto-inflingido, isto é, quando a pessoa, por desejo de escapar de uma situação de sofrimento intenso, decide tirar sua própria vida.

A tensão nervosa culmina em conflitos intrapsíquicos que transtorna a tal ponto, que a morte torna-se único acalento e a inevitável solução dos problemas. E uma segunda vertente aponta para que o suicida deposite a culpa de sua morte nos outros indivíduos que compõem seu ambiente social. Neste caso, o suicídio funciona como um "castigo". É como revidar uma agressão do ambiente que o envolve. Por isto os recados dizendo “agora você vai se lembrar de mim o resto de sua vida”

Na civilização romana, importante era a forma de morrer: com dignidade e no momento certo. Para os primeiros cristãos, a morte equivalia a libertação, pois a doutrina pregava que a vida era um "vale de lágrimas e pecados". Nesse momento a morte surgia como um atalho ao paraíso. Nos séculos V e VI, nos Concílios de Orleans, Braga e Toledo, proibiram as honras fúnebres aos suicidas, e determinaram que mesmo aquele que não tivesse obtido sucesso em uma tentativa deveria ser excomungado. Os familiares dos suicidas eram deserdados e vilipendiados, enfrentando os preconceitos sociais. Apenas na Renascença, a humanidade dos suicidas foi reconhecida. O romantismo desse período forjou uma nova áurea de aceitabilidade.

Não obstante, em outras culturas, o suicídio era um ato de bravura, como quando os kamikazes direcionaram seus aviões-bomba aos contratorpedeiros americanos em Pearl Harbor. Por outro lado, quando buscamos uma solução bíblica encontramos "nenhum homicida tem permanentemente nele, a vida eterna" (1 João 3.15). O Marquês de Maricá dizia: “Os nossos maiores inimigos existem dentro de nós mesmos” uma fronteira tênue.

Outrossim, o que precisamos mesmo, independente do conceito técnico ou histórico é contribuir, independente das dificuldades que cada um de nós temos, para identificar que determinado indivíduo possui um problema que pra ele ou ela é grandioso e devorador, e que se deprime ou se anula como pessoa, podendo desenvolver um quadro de depressão, que na minha percepção, é o mal do século: pois as famílias não conversam mais, não almoçam juntas e não vejo mais cadeiras nas calçadas. Acredito ainda, que o suicidado quer verbalizar a todos, que sua palavra precisa ter valor; que precisa de atenção, claro, como todos nós! Por isso nunca esqueça do seu próximo, de responder as mensagens, os emails, ou simplesmente... agradecer pelo que “fez ou faz”(isso mesmo: não ser ingrata, tampouco egoísta)...isso “faz e fará”, uma diferença incomensurável: acredite!

ROSILDO BARCELLOS é articulista.

Ressarcimento

O MPE pediu o bloqueio de R\$ 4,2 milhões das contas de Fabris. O órgão busca ressarcir prejuízos aos cofres públicos. Fabris é um dos ex-deputados que aparecem recebendo dinheiro supostamente ilegal do ex-chefe de gabinete de Silval, Silvio Cesar Correa Araújo.

STF

O presidente do STF, Dias Toffoli, pautou para amanhã, 25, discussão sobre ação que pode afetar condenações da Lava Jato. O STF terá de decidir se é válida uma decisão em que o delator, que auxiliar na acusação, pode expor seus argumentos depois do delatado.

CURTAS

Falta de água em creche

O racionamento de água em Tangará da Serra foi intensificado a partir desta semana. Diante da situação extrema, o Samae dividiu a cidade por setores e fará o racionamento de água nos bairros de forma escalonada. A falta de água fez com que alunos da Creche Dona Mariquinha Tavares, no Bairro Jardim Califórnia, ficassem sem aula no período vespertino na última sexta-feira, 20. Quem levou os filhos na creche na sexta-feira encontrou um aviso dizendo que as aulas estavam suspensas por falta de água. O secretário de Educação, Gilmar Utzig, garantiu que a situação foi normalizada nesta segunda-feira, 23.



Vento

Uma forte chuva atingiu o município de Alta Floresta, neste domingo, dia 23 de setembro. O vento forte derubou a torre de uma rádio. De acordo com os funcionários, quando eles chegaram para trabalhar encontraram os fios retorcidos. Além do vento forte, caiu granizo.

Calor

Em razão dos prejuízos ocasionados pelos focos de calor, o prefeito Valdenir José dos Santos (PSDB), de Nova Ubiratã, decretou situação de emergência no município, no dia 19 deste mês. De acordo com o documento, já foram registrados quase mil pontos de incêndio somente este ano.

Mega-Sena

O concurso 2.191 da Mega-Sena pode pagar um prêmio de R\$44 milhões nesta terça-feira (24). No mesmo dia, a Dupla Sena pode pagar R\$6 milhões; a Timemania 4, 1 milhão; a Lotomania, R\$400 mil; e o Dia de Sorte, R\$3,6 milhões. Os sorteios serão realizados a partir das 19h.

BASTIDORES DA POLÍTICA

Réu I

O juiz Bruno D’ Oliveira Marques acatou petição inicial do Ministério Público e tornou réu no dia cinco de setembro o deputado estadual Dilmar Dal Bosco, acusado de improbidade administrativa e enriquecimento ilícito por supostamente manter funcionária fantasma em seu gabinete.

Réu II

Segundo o MPE, a Assembleia Legislativa foi lesada com o pagamento de R\$ 266 mil sem a devida prestação de serviço, uma vez que no período investigado a requerida sempre manteve residência fixa em Sinop, inclusive, com vínculo efetivo firmado com o respectivo município.

Delação

O ex-secretário-adjunto da Sinfra, Valdísio Viriato, citou 11 empreiteiras que teriam pago propina para obter contratos do programa MT Integrado, na gestão do ex-governador Silval Barbosa. A delação de Viriato embasa a ação civil pública movida contra o ex-deputado Gilmar Fabris (PSD).

Reforma da Previdência

A reforma da Previdência terá um capítulo decisivo nesta semana. Está marcada para esta terça-feira (24), no plenário do Senado, a votação em primeiro turno da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) da reforma. Segundo parlamentares, o clima é favorável a uma aprovação. A presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), Simone Tebet (MDB-MS), disse que a reforma da Previdência está “blindada”.

